

Sindicato repudia postura do Bradesco e exige melhorias no adicional da PLR

Em negociação com os bancários, banco afirma que seguirá apenas a regra aprovada na mesa da Fenaban. Intransigência do Bradesco revolta funcionários



PAULO PEPE/SEEB-SP

a maior instituição financeira privada do país se nega a atender as necessidades e expectativas dos bancários.

Almir Aguiar lembra ainda que há mais de dez anos os sindicatos pressionam para que o banco isente os funcionários das tarifas e quando os trabalha-

dores conquistaram essa reivindicação o banco tentou iludir a categoria divulgando a idéia de que a isenção teria sido “uma benesse” dos banqueiros.

Carlindo Abelha, secretário de Organização da Contraf-CUT e funcionário do Bradesco também criticou a direção da empresa. “Independente da negativa do banco, vamos continuar reivindicando o pagamento do adicional pelo teto. Nossa campanha vai continuar para pressionarmos o banco e conseguir melhorar o adicional de PLR. Os bancários são os responsáveis pelos enormes ganhos da empresa”, afirma o sindicalista.

O diretor do Sindicato do Rio Almir Aguiar (segundo à direita), que esteve na negociação com a direção do Bradesco, em São Paulo, repudiou a postura intransigente do banco

Com ou sem crise internacional os banqueiros não param de acumular riqueza. Somente no primeiro semestre deste ano, o Bradesco lucrou R\$4,01 bilhões. Apesar de ter alcançado o quarto maior resultado da história do sistema financeiro nacional, o banco continua desvalorizando seus funcionários. Em negociação com os sindicatos filiados à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), na última quinta-feira, dia 27, a direção da empresa negou a reivindicação dos bancários de melhorias no adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os representantes do banco disseram que pagam apenas o que foi negociado na mesa da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

O Sindicato repudia a postura da direção do Bradesco. “É importante lembrar que o Bradesco segue num ritmo alucinante de crescimento do lucro. O banco tem todas as condições de melhorar o a PLR de seus funcionários e não o faz por pura ganância e falta de vergonha dos banqueiros. Não vamos

aceitar calados essa intransigência. Vamos intensificar a mobilização e cobrar uma melhor parcela adicional”, disse o diretor do Sindicato do Rio Almir Aguiar.

NOSSA REIVINDICAÇÃO

O Sindicato reivindica do banco o pagamento pelo teto do adicional de PLR, o que corresponderia a um valor de R\$ 1.980 para cada bancário. A insistência do Bradesco em pagar apenas a regra estabelecida no acordo assinado com a Fenaban, vai significar uma diminuição no valor recebido pelos funcionários em relação ao ano passado. “Além de negar melhorias na PLR, o banco demite em massa, não aceita debater o auxílio-educação e se nega a incluir os pais no plano de saúde dos funcionários. Não aceitamos essa postura arbitrária e injusta do Bradesco”, afirma o presidente do Sindicato Vinicius de Assumpção. O objetivo da negociação era fazer o banco entender a importância da valorização dos funcionários. Vários bancos negociam melhorias no adicional da PLR, mas

DIEESE DEBATE

A crise financeira internacional e sua repercussão no Brasil



Nesta quarta-feira, dia 10, às 18 horas
Local: Auditório Sindicato dos Bancários (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar)

OBSERVATÓRIO SOCIAL

Conferência vai debater uso das redes na ação sindical

O Instituto Observatório Social, criado em 1997 pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), realiza a partir da próxima terça-feira, dia 9, até quarta, dia 10, a oitava edição da *Conferência Internacional Pesquisa e Ação Sindical*. O tema deste ano é “Redes a Serviço do Movimento Social e da Ação Sindical”. Os participantes vão debater as influências das redes nas relações de poder e o uso das novas ferramentas tecnológicas da comunicação nas ações sindicais. O evento será realizado no Hotel Braston, em São Paulo (R. Martins Fontes, 330, São Paulo). Mais informações e inscrições pelo site: www.observatoriosocial.org.br.

HSBC: Dia Nacional de Luta é nesta quarta-feira

Com o mote da campanha “Natal de demissões do HSBC” e a presença do “Papai Noel do Mal”, O Sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 10, novo protesto contra a política de demissões do banco. Participe!

Setúbal mente ao dizer que fusão não trará demissões: já são mais de 300 só no Rio

Cerca de 90% das dispensas são na financeira Taií, ajudando a agravar a crise, com desemprego em massa e restrição ao crédito

São mentirosas as afirmações do presidente da holding Itaú, Roberto Setúbal, de que não há demissões em função da fusão com o Unibanco. Só no mês de novembro, foram dispensados mais de 300 funcionários, apenas no estado do Rio, destes, cerca de 90% nas financeiras do grupo (sendo metade do Taií). São mais de 90 lojas da financeira fechadas em todo o país. O Itaú não considera os empregados da Taií como financiários. Os trabalhadores não possuem uma série de direitos e são submetidos a uma jornada de trabalho de mais de oito e não de seis horas.

O grande número de demissões nas financeiras pode ser explicado, entre outros motivos, porque os trabalhadores destas empresas não possuem uma organização sindical nacional, como os bancários, um dificultador das dispensas. As homologações dos empregados das financeiras da holding Itaú-Unibanco estão sendo feitas no “sindicato dos eteceteras”, entidade que a direção do banco impõe como representante destes trabalhadores, e que nada faz para impedir as demissões.

ORIENTAÇÕES

O Sindicato dos Bancários está com várias ações na Justiça requerendo o enquadramento sindical dos empregados, não apenas da Taií, como de outras



Adriana Nalesso criticou a diretoria do Itaú pela política de demissões no banco

financeiras do Itaú, como a Fai e Fic. Ao receberem o aviso prévio, os funcionários da Taií e da Fininvest devem procurar imediatamente o Sindicato. Mais informações pelos telefones 2103-4119/4120.

REFLEXOS PARA OS CLIENTES

A fusão ocasionou também 30 demissões na Fininvest, financeira ligada ao Unibanco. A diretora do Sindicato, Adriana Nalesso, criticou Setúbal e lembrou que as demissões em massa

explicam por que ele se negou a assinar um acordo formal com os bancários se comprometendo a não demitir em consequência da criação do maior banco do país. “Esta fusão, além de demitir centenas de trabalhadores, aumenta a concentração bancária, diminuindo a concorrência, com reflexos negativos para os clientes e para todo o país, como tarifas e juros ainda maiores e restrição do crédito”, denunciou a dirigente. Além do processo de demissões em massa no Brasil, o Itaú está demitindo em outros países da América do Sul, onde tem agências. Para citar só um exemplo, no Chile foram 200, apenas em novembro.

MOBILIZAÇÃO INTERNACIONAL

Adriana adiantou que os dados sobre as demissões em massa serão levados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), ao Banco Central e ao governo federal para que exijam do novo grupo financeiro, um compromisso formal de manutenção dos empregos. “Até porque os lucros continuam crescendo e porque o governo reduziu o compulsório, com o objetivo de aumentar o crédito e isto não aconteceu. Pelo contrário, houve aumento da restrição dos financiamentos, e dispensas que só vão agravar o quadro de dificuldades econômicas”, lembrou o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa.

“Os sindicatos de bancários de todo o país, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) e a CUT estão participando da campanha internacional pela manutenção dos direitos e empregos dos trabalhadores”, afirmou o dirigente. A campanha foi lançada na segunda-feira, sendo que as mobilizações dos bancários do Itaú-Unibanco serão nesta terça-feira, dia 9.

Negociação debaterá proposta dos bancários

O Sindicato do Rio reúne-se nesta terça-feira, dia 9, em São Paulo, com as direções de Itaú e Unibanco. Os bancários encaminharam uma proposta sobre proteção ao emprego, no último dia 4, às direções dos bancos. O documento que foi elaborado a partir das discussões no encontro que reuniu as comissões de empresa dos bancários do Itaú e do Unibanco, servirá de base para a negociação desta terça, que acontece a partir das 14h.

CARNAVAL 2009

Inscrições para o samba são prorrogadas para o dia 12

Devido aos muitos pedidos dos bancários, a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato prorrogou as inscrições para o samba do Bloco dos Bancários. Os sambistas têm até o dia 12 de dezembro para garantir a participação na disputa que vai escolher o samba. Em 2009, a agremiação comemora seus 17 anos de existência e vai rever seus carnavais, relembrando a própria

história de lutas do Sindicato e da categoria. Mais detalhes sobre o tema no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

UNIDOS DA TIJUCA

Para quem sonha desfilar numa grande escola de samba do Rio de Janeiro, uma ótima pedida é

participar da *Ala dos Bancários* da Unidos da Tijuca. Para o ano que vem, o bancário terá três opções de fantasias (confira no site do Sindicato e faça a sua escolha: www.bancariosrio.org.br). O preço é R\$450. Bancários sindicalizados e dependentes pagam R\$400. O pagamento pode ser feito em quatro vezes iguais. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

BANCÁRIO

Presidente: Vinicius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) – **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ – **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ – **Revisor:** João Luiz Pacheco – **Ilustrador:** Julio Mariano – **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 31970 S/068) e Fernando Xavier – **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – **Impresso na Cutgraf** (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão – **Telefax:** 2580-2071/3878-1582) – **Distribuição Gratuita** – **Tiragem:** 20.000

Itaú Amigos conquista mais um título



Confraternização entre o segundo colocado no torneio Campeão dos Campeões, o Bradesco Irajá (à esquerda) e o primeiro colocado, Itaú Amigos.

A equipe do Itaú Amigos, um verdadeiro papa-títulos das copas organizadas pelo Sindicato, vai levar para casa mais um troféu: o de Campeão dos Campeões. Após vencer o torneio por banco, o time foi para a final e conquistou mais um título. “Para nós o mais importante é a confraternização da categoria. Mas os atletas levam a competição a sério e ninguém gosta de perder. O esporte é mais um elo importante entre os bancários e o Sindicato”, comenta o diretor da entidade Jorge Lourenço.

Copa Bancária

A Copa Bancária 2009 está prevista para começar na segunda quinzena de



janeiro. Os times inscritos devem entregar, com urgência, os kits devidamente preenchidos. Serão 34 equipes em busca do título. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

A campanha do campeão

Itaú Amigos 1 x 1 Unibanco PLR (3 x 2 nos pênaltis)
 Itaú Amigos 1 x 0 Unibanco Socyte Barra
 Itaú Amigos 4 x 1 Unibanco Uniamigos
 Itaú Amigos 2 x 1 Real Operário
 Itaú Amigos 3 x 2 Real União
Final: Itaú Amigos 2 x 1 Bradesco Irajá

O diretor do Sindicato, Almir Aguiar, ajuda o capitão do Itaú Amigos, a levantar a Taça de Campeão, ladeados pelos diretores Wanderlei Souza (Jacaré), à esquerda, e Maria Izabel



Bradesco Pío X, campeão entre as equipes do Bradesco



Caixa Unidos, campeã do torneio disputado entre times vários bancos



Real União, campeão entre as equipes do Real

Itaú Amigos - 2008

Campeão dos Campeões



Da esquerda para a direita: Carlos Luiz, Rodrigo da Silva, Paulo Marcelo, José Adonilson, Alex Machado, João Luiz (técnico). Agachados: Gustavo Lobo, o mascote Deizyson, ao lado do seu pai, Denilson Gomes, Eric dos Santos e Avilmar Vieira.